



SANTOS-SP
SEXTA-FEIRA
16 DE JUNHO DE 2023
ANO 130 - Nº 45015
R\$ 4,00

A TRIBUNA



É DIA DE FESTA

Para marcar os 170 anos de Benedito Calixto, JT1 será apresentado hoje direto da Pinacoteca, em Santos. À noite, haverá grande jantar comemorativo. c-1

MATHEUS TAGG - 26/10/22

Petrobras baixa de novo o preço da gasolina

A Petrobras anunciou ontem o segundo corte, em praticamente um mês, no preço da gasolina - dessa vez, de R\$ 0,13 no valor médio de venda do litro na refinaria, ou seja, uma redução de 4,66%. Segundo a estatal, o preço médio ao consumidor final pode chegar a R\$ 5,33 o litro. B-1

Governo libera licitação do Aeroporto de Guarujá

Edital para obras da primeira fase será lançado no dia 30

A Prefeitura de Guarujá teve autorização do Ministério de Portos e Aeroportos para lançar, no dia 30, edital de licitação para parte

das obras da primeira fase do Aeroporto Civil Metropolitano, na Base Aérea de Santos, em Vicente de Carvalho. Elas abrangem traba-

lhos como reforço da pista e regularização de suas faixas, drenagem, cercamento e barreiras de proteção da fauna. A-3

ESPORTES

Peixe. B-7
Após lesão, Alison vai passar por cirurgia no joelho



Tarcísio recebe prefeitos da Baixada Santista

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) recebeu os nove prefeitos da Baixada Santista em um almoço na ala residencial do Palácio dos Bandeirantes, na Capital. Entre as promessas feitas à região, o aumento do efetivo de policiais civis e militares. DIA A DIA

E MAIS

Cubatão. A-3
Vila dos Pescadores ganha projeto de urbanização

Doação de sangue. A-5
Hemonúcleo do Guilherme Álvaro pede ajuda



Gargalos logísticos são desafio a ser superado no Porto. A-8

Bom dia

O Brasil está no rumo certo, mas de forma ainda muito tímida e sujeito a tropeços que poderão estragar uma arrumação de longo prazo. A-2

Luiza Trajano fala sobre empatia no Donas do Negócio

Ela cita melhora na economia. B-2

Câmara aprova punição para quem discrimina político

Projeto teve votação relâmpago. B-3

Tempo

Névoa ao amanhecer; dia será de sol com poucas nuvens. B-4

Mín. 14º Máx. 23º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Sexta-feira
16 DE JUNHO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.541

Lei de Zeis pode mudar sem consulta

A vereadora Telma de Souza (PT) está denunciando que a Prefeitura de Santos pretende revisar a Lei de Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis) sem a participação da população. A lei disciplina a ocupação de terrenos em Santos, incentivando a regularização fundiária e a habitação de interesse social. **CIDADES/A3**

Guarujá marca lançamento de edital do Aeroporto

Com autorização Federal, a Prefeitura providenciará os trâmites necessários para viabilizar a assinatura no dia 30 de junho

A Prefeitura de Guarujá lançará, no próximo dia 30 de junho, o edital das obras de infraestrutura necessárias para a primeira fase de implantação do Aeroport

to Civil Metropolitano de Guarujá. A definição aconteceu nesta quinta-feira (15), um dia após visita do prefeito Válder Suman a Brasília. **CIDADES/A4**

BLUE MED CONVENTION

Safadão e Turma do Pagode fazem show em Santos

No dia 28 de julho, o cantor Wesley Safadão e o grupo Turma do Pagode se apresentam no Blue Med Convention Center, em Santos. Os portões da casa de show abrem a partir das 22 horas. Vocalista da extinta banda Garota Safada, Wesley Safadão já conta com 16 anos de carreira e na maioria deles esteve presente nas paradas de sucesso. O Turma do Pagode não é muito diferente, com mais de 20 anos na estrada, o grupo possui diversas músicas gravadas com artistas de outros gêneros. **CIDADES/A4**



HELDER LIMA/PMG

INSCRIÇÕES ABERTAS

Programa tem 300 vagas de emprego em PG

A Prefeitura de Praia Grande lança o programa 'PG Trabalho, Renda e Qualificação'. São 300 vagas de emprego disponíveis. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas através da internet, clicando no banner da ação que está disponível no site oficial da Cidade (www.praiagrande.sp.gov.br), ou ainda de forma presencial na sede da Secretaria de Assuntos Institucionais (Seai) do Município, que fica localizada na Avenida Ministro Marcos Freire, 6.650, Bairro Quietude. **CIDADES/A3**

NÃO PERCA O PRAZO

Inscrições para o Enem terminam nesta sexta-feira

BRASIL/A7

Cidade também terá 15 novos pontos para descarte de vidro

Equipamentos serão inaugurados no próximo dia 19 no Município

CIDADES/A4

BLOQUEIOS

Obras do VLT alteram no trânsito do Centro

CIDADES/A3

Lula diz que fase de ideias está encerrada

O presidente Lula (PT) afirmou nesta quinta-feira (15) que seu governo vai encerrar a fase em que ministros apresentam novas ideias e projetos, para iniciar uma etapa apenas para cumprir tudo o que foi pensado e planejado. A fala aconteceu na abertura da terceira reunião ministerial. O mandatário acrescentou que encontros anteriores trataram da reconstrução do país. **BRASIL/A7**

ESTUDO

Pobreza é um dos fatores de risco para cegueira

SEU DINHEIRO/A5

Contribuição ao INSS do autônomo muda

SEU DINHEIRO/A5



MARI BUENO/EL

Praia Grande e Santos EMTU cria novas linhas para agilizar viagens metropolitanas

A partir deste sábado (17), novas linhas da EMTU operadas pela BR Mobilidade estarão circulando na Baixada Santista, ligando os municípios de Praia Grande e Santos. A EMTU autorizou alterações na identificação e itinerários das linhas metropolitanas 904A e 904B para reduzir o tempo de percurso com o encurtamento das viagens e otimização do fluxo de passageiros dos ônibus. **CIDADES/A4**



ISSN 2177-2824



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.407

SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2023

R\$ 6,00

Ferrovias Norte-Sul é entregue após quase 40 anos

Após quase quatro décadas e dezenas de bilhões de reais consumidos, a ferrovia Norte-Sul terá seus últimos trechos, central e sul, entregues hoje — a nova rota liga Estrela D'Oeste (SP) a Porto Nacional (TO). Iniciada na década de 1980, a estrutura total conecta os portos de Itaquí (MA) e Santos, passa por 4 das 5 regiões do país e é operada por três concessionárias. Mercado A18

Senado deve se opor a norma que pune discriminar político

Aprovado na Câmara, o projeto que pune discriminação contra políticos deve sofrer resistência no Senado. Para membros da Casa, texto é confuso e pode até ser engavetado. AN

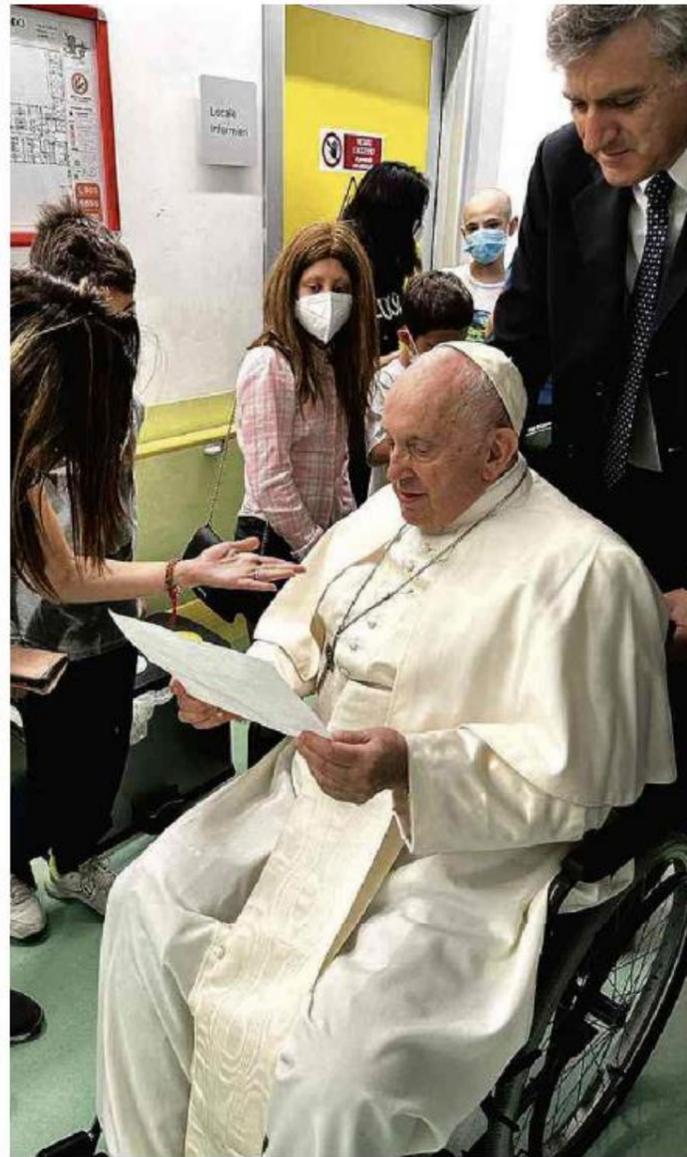
Marcos do Val é alvo de operação da PF e tem redes bloqueadas

Política A10

André Roncaglia

A fraude nas Lojas Americanas

A desarticulação da cadeia de fornecedores da Americanas produziu desemprego, difundiu desconfiança que congelou o mercado de crédito privado e reduziu a arrecadação. Não há meritocracia quando vícios privados se tomam custos socializados de forma recorrente. Mercado A30



Vaticano/Reuters

VATICANO DIVULGA IMAGENS DO PAPA PÓS-CIRURGIA

Em cadeira de rodas, Francisco, 86, visita ala pediátrica de hospital em Roma onde foi submetido, no dia 7, a uma operação na região abdominal; ele deve receber alta hoje

Petrobras reduz preço da gasolina nas refinarias

Valor do litro cai R\$ 0,13 às vésperas de aumento de impostos federais e após alta com mudança no ICMS

A Petrobras anunciou que o litro de gasolina vendido em suas refinarias passa hoje a custar R\$ 0,13 menos. O valor, que subira com a mudança do modelo de cobrança do ICMS, é o menor desde fevereiro de 2021, considerada a inflação.

Com a redução, a empresa estima que o preço do combustível na bomba caia a R\$ 5,33 por litro — na semana passada, por causa do ICMS, o valor médio cobrado nos postos era R\$ 5,42, R\$ 0,21 acima da anterior.

Em julho, o preço deve sofrer nova pressão com a volta da cobrança dos impostos federais PIS/Cofins.

As alíquotas haviam sido zeradas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a campanha pela reeleição e foram parcialmente reintroduzidas em março pelo governo Lula (PT), que espera, com essa retomada, elevar a arrecadação em R\$ 22,3 bilhões.

A empresa declara que a decisão visa a manutenção da competitividade e a participação de mercado.

As ações da Petrobras caíram ontem 2,32% com o temor de ingerência. Análises do setor de petróleo, porém, avaliam que a empresa mantém as margens de refino saudáveis. Mercado A17

Filhos de Lira e de aliado mediaram negócios na Saúde

A empresa do filho de Arthur Lira (PP-AL) e da filha de Luciano Cavalcante, aliado do presidente da Câmara e investigado por desvios com kits de robótica, distribuiu R\$ 6,3 milhões em verba publicitária do Ministério da Saúde sob Jair Bolsonaro (PL) e R\$ 235 mil neste ano, informa Mateus Vargas.

A Omnia 360 negocia com agências contratadas pelo governo a distribuição de campanhas em veículos de mídia e recebe por isso.

Em nota, a Omnia diz ser uma empresa de mídia como dezenas de outras em Brasília e afirma que nem Lira nem Cavalcante interferem nos negócios. Política A6



WSJ/92ª Brigada Mecanizada da Ucrânia

SOLDADO RUSSO SE RENDE A DRONE UCRANIANO QUE O PERSEGUIA

Em registro de maio, no leste da Ucrânia, Ruslan Anitin recebe bilhete do aparelho com a mensagem 'renda-se, siga o drone' e pergunta com gestos se será executado; vídeo mostra ele passando por companheiros mortos até se entregar e ser preso. Mundo A12

ONGs são cobradas por verba doada após chuvas no litoral

Moradores e a prefeitura de São Sebastião (SP) acusam o Instituto Verdéscola e a Gerando Falcões de demora em repassar doações após as chuvas de fevereiro. Com R\$ 18 milhões somados em caixa, as entidades citam projetos de reconstrução. Cotidiano B1

SP gasta R\$ 1,7 mi por ano para manter parque fechado

Um entrave por questões ambientais entre prefeitura e Promotoria impede há 11 anos a inauguração do parque Primavera, na zona leste de São Paulo. A gestão Ricardo Nunes (MDB) gasta R\$ 1,7 milhão por ano com vigilância e manutenção. Cotidiano B2

Saúde B5

Fim da gotinha

Saúde deve acabar com imunizante oral contra a pólio e usar só a vacina injetável

Ilustrada C3

Morre Luiz Schiavon, um dos fundadores do RPM, aos 64 anos

Esporte B9

Regulação de fantasy games avança em lei dissociada de apostas

Adriano Vironi/Folhapress



A drag queen Ginger Moon em ensaio na Love Cabaret

Guia C9

Com shows eróticos, Love Cabaret abre no lugar da Love Story



ATMOSFERA

São Paulo hoje
19°
15°
0h 6h 12h 18h 24h

EDITORIAIS A2

Acinte exposto
Sobre projeto da Câmara que beneficia políticos.

Nos trilhos, enfim
Acerca de conclusão tardia da ferrovia Norte-Sul.



Longo caminho sem poder errar

A revisão da nota de crédito do Brasil pela agência de classificação de risco S&P Global, que funciona para os governos como um carimbo de bom pagador de títulos públicos, é uma sinalização fundamental sobre quais caminhos o País deve seguir. Certamente que não é o de aquecer o crescimento pela expansão dos gastos federais, brigar com o Banco Central para forçar uma queda brusca dos juros ou abrir os cofres para sustentar uma base alimentada por emendas orçamentárias e ministérios de elevadas verbas, como o da Saúde.

A nota dada pela S&P Global representa uma evolução das políticas oficiais por uma rota mais sustentável e responsável. O Brasil con-

tinua ainda com o selo de BB-, mas com perspectiva alterada de estável para positiva. Dessa forma, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, repete a gestão de Antônio Palocci na mesma pasta, em 2002, no primeiro Governo Lula. Seis anos depois, o Brasil obteve grau de investimento dessas agências, mas o perdeu sete anos mais à frente, em 2015, na grande confusão econômica em que se transformou a gestão de Dilma Rousseff.

Dessa experiência de quase duas décadas se pode tirar duas conclusões: o esforço para se mostrar sério perante o mundo leva muito tempo, mas a derrocada da própria imagem é bem rápida e com efeitos devastadores. O pior resultado que

O Brasil está no rumo certo de forma ainda tímida, sujeito a erros que poderão estragar uma arrumação de longo prazo

se tem hoje, sem entrar na seara da política, é o nível de endividamento elevadíssimo, que continua avançando e que tira do País sua capacidade de investir em si mesmo. Prova disso é que o investidor (quem compra os títulos, que são os cidadãos, bancos e grandes fundos) pas-

sou a exigir um pedágio maior, que são juros de dois dígitos.

Na última quarta-feira, ao revisar a nota brasileira, a S&P Global considerou que o governo deu "maior certeza sobre políticas fiscais e monetárias". Haddad, em sua melhor iniciativa até agora, propôs o arcabouço, substituto do teto de gastos ainda a ser votado pelo Senado e que limita a despesa pública, e um esforço de reduzir o déficit de R\$ 230 bilhões para R\$ 100 bilhões. Há ainda a reforma tributária, a mais ampla em décadas, prestes a ser votada. Por outro lado, inflação, taxa Selic e câmbio em queda e saldo comercial que poderá chegar a US\$ 70 bilhões neste ano são condições que devem fazer

o Brasil crescer mais do que se esperava. Parte desses fundamentos tem origem externa ou não se deve à troca de governo, pois o petróleo desvalorizou 40% em um ano e o arrefecimento dos preços reflete a Selic altíssima por muito tempo. Mas Lula poderia ter dado razão à ala do PT que ainda acredita em progresso sustentado apenas no dinheiro público e que demoniza o mercado, que envolve os grandes bancos e especuladores, mas que também é formado pelas economias dos pequenos investidores e empresários. O Brasil está no rumo certo, mas de uma forma ainda muito tímida e sujeito a tropeços que poderão estragar uma arrumação de longo prazo.



TRIBUNA LIVRE

ADILSON LUIZ GONÇALVES. Escritor, engenheiro, pesquisador universitário e membro da Academia Santista de Letras

Saudades do que não vivi

Visitamos o Farol Santander, antiga sede do Banespa, na Capital Paulista! Valeu cada minuto, do imponente saguão de entrada, com seu magnífico lustre, ao 31º andar, passando pelo mirante, com sua espetacular visão de Sampa; e por todas as exposições, inclusive a que deixou bem claro a diferença entre o grafite, como expressão artística, e a pichação, como ato de vandalismo. Mas, foram os dois andares da exposição As Cantoras e a História do Rádio no Brasil que mais me impressionaram. Não vivi o auge da Era do Rádio, nas décadas de 1930 a 1950, porém, o convívio com minha mãe - que cantava muito bem as músicas dessa época - e escutar os programas de sábado à tarde do Projeto Minerva, nos anos de 1970, fizeram com que aquela exposição fosse mágica.

Algumas imagens dos filmes da Cinédia e da Atlântida estavam lá, comédias musicais que mesclavam o humor dos astros da época, como Oscarito e Grande Otelo, com lançamentos e sucessos musicais. Curiosamente, o que havia sido um suplício, na minha infância e adolescência, quando só tínhamos um aparelho de TV em casa, de repente se transformou na surpresa de conhecer praticamente todos os personagens, inclusive já os tendo ouvido cantar em vida,

nos "Almoços com as Estrelas", "Clubes dos Artistas" e "Festas Baile", que era obrigado a assistir. Cheguei a cantar baixinho algumas de suas músicas, contendo o ímpeto de subir ao palco temático de videokê, instalado no saguão do prédio. Naqueles tempos, o rádio era o entretenimento popular por excelência!

As rádios cariocas Nacional e Mayrink Veiga, e as paulistas Tupi e Bandeirantes eram campeãs de audiência, com seus jornais falados, radionovelas, programas humorísticos e de calouros, muitos dos quais foram posteriormente reproduzidos na TV. Quantos cantores e cantoras foram descobertos nos programas de Ary Barroso e César de Alencar! Quantos riram desbragadamente com os esquetes do Balança Mas Não Cai; choraram ouvindo a radionovela O Direito de Nascer; e torceram fervorosamente nas eleições de Rainha do Rádio?

A rivalidade entre os fãs de Emilinha Borba e Marlene perdurou por anos! O rádio era o meio para ouvir suas vozes e o cinema, a oportunidade de vê-los. Sem imagem, a consagração vinha pela voz, num tempo em que as cordas vocais eram mais importantes do que a região glútea, e a única situação em que havia o risco de ver mais do que mãos, braços e rostos era quando Cauby Peixoto tinha suas roupas ar-

rancadas por fãs enlouquecidas.

Os cantores tinham nomes artísticos, mas, também, apelidos tão ou mais queridos e adotados pelo povo: A Pequena Notável, Sapoti, Caboclinho Querido, Blecaute, Chico Viola, Almirante, O Cantor das Multidões... Alguns tinham o instrumento que tocavam como sobrenome: Jackson do Pandeiro, Edu da Gaita, Jacob do Bandolim...

Encantado com tudo o que via, das fotos de artistas aos enormes aparelhos de rádio, com suas várias faixas de onda, demorei mais tempo ao fitar a cantora que mais admiro daqueles tempos, que nunca envelheceu: a Divina Elizeth Cardoso. Não sou saudosista em relação à minha vida. Se tivesse que voltar no tempo, só o faria se fosse para encontrar a mulher que amo, para viver mais tempo com ela. No entanto, sinto saudades de um tempo não vivido, quando simplicidade, inocência e cortesia eram comuns. Tempo em que homens com ternos que podiam ser até de saco tiravam seus chapéus, com desejo contido, para mulheres de saias rodadas, cujo olhar e o decote valiam mais do que a vulgaridade. Atualmente, muita coisa melhorou, enquanto muita coisa boa se perdeu. Faz tempo que não ouço um realejo "a remoer melodias de uma ternura sem par"...



LUIZ FELIPE GHELLER. CEO do Vakinha

ESG na vida real das empresas

Nos últimos anos, o ESG (ambiental, social e governança) tem se destacado como um dos principais temas no mundo dos negócios. No mercado brasileiro, as empresas estão reconhecendo cada vez mais a importância de adotar práticas sustentáveis e responsáveis.

Mas o ESG deveria ir além das palavras e promessas. As empresas que aplicam o ESG de verdade estão fazendo a diferença na vida das pessoas. No Brasil, observamos exemplos concretos de como essas práticas têm um impacto positivo na sociedade. Empresas comprometidas com o ESG investem em tecnologias limpas, reduzindo a emissão de poluentes e contribuindo para a melhoria da qualidade do ar que todos respiramos.

Outra área em que o ESG tem impacto direto é na inclusão social. Empresas com uma abordagem ESG verdadeira promovem a diversidade e a igualdade, implementando programas de contratação inclusivos e promovendo um ambiente de trabalho seguro e respeitoso para

todos. Essas práticas geram oportunidades para pessoas de diferentes origens e contribuem para uma sociedade mais justa e equitativa.

As empresas que adotam o ESG genuinamente colhem uma série de benefícios. Além de contribuir para uma sociedade melhor, essas práticas também impulsionam o sucesso das organizações. Estudos têm demonstrado que empresas com um forte compromisso com o ESG têm um desempenho financeiro superior a longo prazo. Investidores e consumidores estão cada vez mais valorizando empresas sustentáveis e socialmente responsáveis, o que resulta em maior atratividade e vantagem competitiva.

Ao adotar essas práticas, as empresas também fortalecem sua reputação e marca. Elas se tornam referências em responsabilidade ambiental, social e governança, o que contribui para a construção de relacionamentos sólidos com clientes, fornecedores e outros stakeholders. Além disso, as empresas que aplicam de maneira consistente estão melhor preparadas para

enfrentar os desafios futuros, como regulamentações mais rígidas e mudanças no cenário socioambiental.

O Brasil tem visto a criação de iniciativas e certificações específicas para avaliar e reconhecer as empresas que aplicam o ESG de forma consistente. Esses selos e classificações fornecem uma referência importante para os investidores e consumidores, permitindo que eles identifiquem e apoiem empresas comprometidas na transformação.

À medida que a conscientização sobre os desafios socioambientais continua a crescer, espera-se que mais empresas no Brasil adotem práticas ESG e incorporem esses critérios em suas estratégias de negócios. Não é apenas uma forma de agregar valor à marca, mas uma oportunidade de promover mudanças significativas e criar impacto real na vida das pessoas. É hora de as empresas brasileiras abraçarem o tema e se tornarem agentes de transformação em prol de um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Apelo geral

O apelo da empresária Luiza Trajano ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, foi forte e enfático: "Uma coisa é, dentro de uma sala a gente pensar tecnicamente, mas outra coisa é a realidade". E complementou: "vai ter quebradeira geral se não houver, pelo menos, um sinal de baixa da taxa Selic". A resposta de Campos Neto, presente ao local: "Vejo espaço para uma atuação em política monetária, lá na frente". Sinceramente, pareceu-me o personagem ficcional Rolando Lero, da Escolinha do Professor Raimundo. No humorístico damos risadas, na vida real lágrimas de desespero. Hoje, não só o Governo Federal pressiona, mas também, empresários, economistas, setor atacadista e varejo, que não conseguem crédito ou desovar seus estoques por falta de financiamento a juros compatíveis. Lembro que Campos Neto, durante 18 anos, fez sua caminhada profissional no desumano e insensível mercado financeiro. Tenho receio da sua verdadeira intenção. Sem a menor dúvida, os conglomerados bancários e financeiros estão exultantes com os altos juros e rentabilidade. Somente os cinco maiores bancos lucraram R\$106 bilhões em 2022 e próximo de R\$ 30 bilhões no primeiro trimestre de 2023. E pensar que um simples sinal de baixa da taxa Selic seria o start para estimular o mercado produtivo a novos investimentos.

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS

Texto

Recentemente, conversando com um amigo, não colega, discutíamos sobre o que um determinado texto queria nos dizer. Pois bem, chegamos à mesma conclusão: tal texto era discordante, mas, ainda assim, trazia confiança ao seu personagem. Fiquei imaginando, dando como exemplo, um médico, talvez outra profissão, mas entendo como melhor exemplo um médico. Imagine a leitura de texto escrito por um colega médico sendo interpretado de forma equivocada? Pode ser a morte ou, ainda, deixar sequelas irreversíveis, caso esse texto seja o prontuário de um paciente.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Terras indígenas

Sempre fui da opinião de que o mundo tem uma grande dívida com os povos indígenas e afrodescendentes, porém, infelizmente, isto não é o sentimento de grande parte dos parlamentares da Câmara Federal. Recentemente, o PL 490/07 teve a votação aprovada pelos deputados federais e, em isto sendo mantido no Senado, iremos abrir a porteira para



invasões, especialmente de garimpeiros, às terras indígenas. Temos que ter a sensibilidade histórica em reconhecer que somos, ao longo dos séculos, os grandes invasores das terras destes povos, grande parte destes esbulhos se deu à força, através da pólvora. Preservar o povo indígena, sua terra e cultura é proteger a dignidade humana e as sociedades futuras.

ELIAS CARNEIRO JR. - SANTOS

Prefeitura responde

Em resposta ao leitor Lucas Augusto Menezes Duarte, a Prefeitura de Santos destaca que rechaça qualquer ato e manifestação de racismo e/ou de injúria racial. A denúncia do caso registrado em uma barraca de feira livre no Município corresponde a crime, cuja investigação cabe às autoridades policiais. Em caso de condenação criminal, o permissionário terá a licença cassada, de acordo com o termo de permissão. Conforme as normas municipais vigentes, o setor competente da Secretaria de Finanças e Gestão já aplicou a multa administrativa cabível ao caso e providenciou a verificação do fato ocorrido na feira livre para a imposição de outras sanções cabíveis, assegurando a ampla defesa ao suposto infrator.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PREF. DE SANTOS

Cueca

Sugiro aos fabricantes de cuecas que lancem no mercado alguns modelos especialmente para políticos, modelo para carregar até R\$ 32 mil e outra mais robusta para suportar R\$ 100 mil. E para a coisa ficar melhor, quem vai cuidar do caso do Chico Rodrigues e o honestíssimo Renan Calheiros, que levou da Odebrecht "bola" para dar à amante que teve um filho dele? Só falta um filme!

ZUREIA BARUCH JR. - SÃO PAULO



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Encontro metropolitano com Tarcísio tem promessas

Segurança pública, saúde e transporte intermunicipal foram os pratos principais no almoço em que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) recebeu, na ala residencial do Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, os nove prefeitos da Baixada Santista. Conforme chefes de Executivo, Freitas prometeu, ontem, elevar o efetivo de policiais civis e militares, como complemento a ações de valorização salarial e à abertura de concursos para as forças de segurança. Também se levaram demandas pontuais. Por exemplo, de Santos, houve pedido de ajuda ao projeto Parque Palafitas, com casas para moradores do Dique da Vila Gilda. De Itanhaém, contra enchentes e para habitação. De Peruíbe, verba para a Estrada do Guaraú e garantia de verba estadual para manter o hospital local a partir de 2024. De Praia Grande, um viaduto na Curva do S. Expectativas positivas, pelo que diz o presidente do Conselho de Desenvolvimento (Condesb), Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos).

Exemplo: saúde

“(Freitas) Prometeu muitos investimentos em busca de soluções para atender os nove prefeitos”, declarou Cabeça, que governa Mongaguá. Citou um pleito na saúde, para que o Cross, sistema que regula a oferta de serviços médicos e leitos, volte a operar “totalmente na Baixada”, pois há prejuízo à população local “por estar em São Paulo”.

Na mesma semana

De Cubatão, o prefeito Ademário Oliveira (PSDB) reiterou um pedido feito dois dias antes: um “olhar sensível” do governador a residentes em áreas de risco e palafitas. Ele havia sido recebido na terça-feira pelo governador, do qual já tinha ouvido disposição em colaborar.

Impeachment

Em âmbito doméstico, Oliveira é alvo de um novo pedido de cassação apresentado por um vereador. O autor é Alessandro Oliveira (PL), que protocolou um documento de 19 páginas na sessão extraordinária que a Câmara realizou ontem.

Argumentos

O vereador aponta irregularidades como em contratos para saúde, na gestão do Hospital Municipal; na ação social, para atendimento a idosos e desabrigados; em transporte escolar e no uso do fundo “blindado” de Previdência em aposentadorias e pensões. À coluna, a Prefeitura disse não ter sido “informada oficialmente” do pedido, que deve ser analisado na sessão do dia 20.

Foi arquivado

O vereador Fábio Alves Moreira, o Roxinho (MDB), também havia requerido o impeachment de Ademário em março, por “graves irregularidades” em um contrato de transporte escolar. O pedido foi rejeitado por nove votos a quatro.



MATHEUS TACÉ - 16/06/22

Único a favor

Carlos Eduardo da Cunha, o Delegado Da Cunha (PP, foto), foi o único deputado federal da região a votar a favor do projeto de lei para tornar crime a “discriminação contra pessoas politicamente expostas” (leia mais na página B-3).

Cotidianos

Da Cunha justificou o voto dizendo que “pessoas politicamente expostas não podem ser alijadas de procedimentos cotidianos do sistema financeiro pelo fato de responderem processos na Justiça que ainda não transitaram em julgado”.

Não à blindagem

Contrária ao texto, a deputada federal Rosana Valle (PL) alegou não poder “compactuar” com o texto porque o propósito dele “é uma blindagem de políticos”.

Mais por fazer

Também contra, o deputado Alberto Mourão (MDB) disse que o tema “não é urgente para o País. Existem muitas pautas mais necessárias para os cidadãos brasileiros”.

Licenciado

O deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) não votou: está em licença médica. Passou por uma sinusectomia – cirurgia para corrigir desvio de septo e sinusite. Volta à Câmara na próxima semana.

“O presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) fez pedido para que isso seja feito o mais breve possível”

Rui Costa, ministro da Casa Civil, sobre a aceleração de nomeações indicadas por políticos em troca de apoio ao Governo no Congresso.



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



DMULGAÇÃO

Preocupação. A deputada estadual Solange Freitas demonstrou preocupação com a falta de um local apropriado para que a população do Vale do Ribeira possa efetuar doação de sangue. A região, que tem mais de vinte cidades e 330 mil habitantes, não possui um hemocentro e os moradores que quiserem doar precisam ir pra Santos ou São Paulo, ou seja, rodar em torno de 200 quilômetros.

Ídela. Por isso, no discurso desta semana na ALESP, Solange cobrou o Governo do Estado e fez uma indicação para o governador implantar pelo menos um Hemonúcleo na região do Vale do Ribeira.

Abre aspas. “Uma bolsa de sangue pode salvar até 4 vidas. Esse mês é muito importante. Precisamos ter um olhar para a população. O poder público tem que disponibilizar locais de doação. A falta de bolsas de sangue é culpa da população? Não. A culpa é do Poder Público”, conclui a deputada.

Homenagem. Em reunião na manhã desta quarta-feira (14), o presidente da Câmara de Cubatão, Cleber do Cavaco (PL) e os vereadores Tinho (Republicanos) e Alexandre Topete (PSD) afirmaram que vão manter, em memória ao vereador Wilson Pio dos Reis (PSDB), o apoio as Emendas Parlamentares do projeto “Um Toque de Cidadania”, programa criado em 2019 com o propósito de incluir os jovens no mercado da música.

Já em Itanhaém. No mês em que celebra o Junho Vermelho, o vereador Silvinho Investigador, de Itanhaém, reforçou a relevância do ato de doar sangue nas suas redes sociais, alertando para o quanto isso pode ser crucial para salvar vidas. Ele também ressaltou sua indicação ao Executivo para que um Banco de Sangue seja instalado na cidade, uma vez que, de acordo com ele, a demanda para Santos pode ser bem suprida, o que permitiria que mais pessoas pudessem se beneficiar desse serviço.

Câmara. O Vereador Benedito Furtado, apresentou, na última terça-feira (13), questionamentos à Prefeitura de Santos, em virtude da Lei Estadual nº 17.635/2023, sancionada recentemente pelo Governador Tarcísio de Freitas, que amplia a responsabilidade de estabelecimentos que realizam eventos (bar, restaurante, boate, clube noturno e casa de espetáculo ou atividade similar), no combate ao assédio sexual. Furtado questiona quais providências estão sendo tomadas em âmbito municipal, vez que o prazo de 60 dias para início de sua vigência já se esgotou.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Meu Deus, tá difícil!

Mirtes Rodrigues, sobre: Homens tentam furtar portão de casa e fogem quando morador aparece em PG



Com tanta câmera, a polícia não acha o receptador?

Rodrigo Coutinho, sobre: Homens tentam furtar portão de casa e fogem quando morador aparece em PG



Tá difícil mesmo

Márcia Alves, sobre: Homens tentam furtar portão de casa e fogem quando morador aparece em PG



NA CÂMARA. Telma de Souza e Chico Nogueira alertam a situação

Zeis pode sair sem ouvir população

» A vereadora e ex-prefeita de Santos, Telma de Souza (PT) está denunciando que o Governo santista pretende revisar a Lei de Zonas Especiais de Interesse Social (Zeis), implantada em sua gestão, sem a participação da população e dos movimentos de moradia. Questionamento igual está fazendo o vereador Francisco Nogueira, também do PT. A lei disciplina a ocupação de terrenos em Santos, incentivando a regularização fundiária e a habitação de interesse social.

“O problema é querer fazer a revisão sem a participação da população e dos movimentos de moradia, como aponta o decreto publicado na última segunda, que exclui representantes da sociedade, garantindo apenas a participação de membros do Poder Executivo”, afirma a parlamentar, que acredita que o Executivo tem que garantir a transparência. Nogueira completa: “é fundamental que tenhamos a participação dos movimentos de moradias e da população neste grupo de trabalho”.

A Prefeitura quer discutir a lei por intermédio de um Grupo Técnico de Trabalho, o GTT-Zeis, formado por dois representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano; um da Secretaria de Governo; um da Secretaria de Infraestrutura e Edificações; um da Secretaria de Meio Ambiente e outro da Secretaria de Desenvolvimento Social.

Também um da Secretaria das Prefeituras Regionais; um do Departamento de Proteção e Defesa Civil; um da Secretaria de Serviços Públicos e um representante da Companhia de Habitação

da Baixada Santista (Cohab).

O foco é atualizar a Lei Complementar 53, de 15 de maio de 1992. Entre as funções do colegiado, estão a discussão de propostas para a revisão da legislação e estabelecimento de normas para implantação de Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social (EHIS).

Também viabilizar a cooperação entre setores dos órgãos e entidades da Administração Pública e da sociedade civil e o desenvolvimento de estudos, a promoção de debates e a emissão de pareceres e relatórios que fundamentem o novo regramento.

O grupo técnico é visto como mais uma frente de trabalho da política habitacional do Município. Ele irá propor as adequações consideradas necessárias, tendo em vista as revisões do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo da Área Insular de Santos.

Outra tarefa é verificar a compatibilização da renda familiar da população a ser atendida com a instituição de programas pelos governos Estadual e Federal, de modo a priorizar as famílias com maior vulnerabilidade social.

COHAB.

Vale lembrar que a Prefeitura já teve problemas semelhantes. Uma pressão dupla na Câmara – uma realizada em abril e outra em maio – por dezenas de cidadãos e cidadãs santistas, além de representantes do Movimento de Moradia e da Campanha Despejo Zero, acabou fazendo com que a Administração retirasse de pauta o Projeto de Lei 44/2023.

A proposta que tramitava na Casa daria à Compa-



NAIR GUEN/CLIPPING DO LITORAL

O foco é atualizar a Lei e estabelecer normas para implantação de Empreendimentos Habitacionais de Interesse Social (EHIS)



Divulgação

Pressão na Câmara acabou fazendo com que a Administração retirasse de pauta o Projeto de Lei 44/2023

A lei da Zeis disciplina a ocupação de terrenos em Santos, incentivando a regularização fundiária e a habitação de interesse social

nhia de Habitação Santista (Cohab-Santista) o poder de demolir habitações subnormais identificadas como de invasão, reconhecidas pelo poder público.

POBRES.

A proposta atingiria diretamente pessoas de baixa renda que sobrevivem em locais de difícil acesso, insalubres, sem saneamento e infraestrutura, por falta de opção.

Visava alterar a legislação e permitir que recursos públicos do Fundo de Incentivo à Construção de Moradia Popular, destinado à produção de moradia de interesse social, fossem utilizados justamente para o contrário: colocar a baixo o teto de pessoas pobres.

O Diário descobriu que o projeto nem chegou a passar pelo Conselho de Moradia e nem foi submetido a

nenhum debate com a sociedade e os movimentos sociais, chegando à Câmara em caráter extraordinário exatamente para sufocar os questionamentos e deixar a população sem entender.

Conforme já publicado pelo Diário, o déficit habitacional da Baixada Santista ultrapassa 85 mil moradias e é o maior do Estado de São Paulo. Dados das prefeituras apontam que unidades habitacionais estão previstas, mas mesmo com todas as entregas, a defasagem segue alta e o problema está longe de ser resolvido.

PREFEITURA.

Procurado, o Governo alegou que resolveu retirar o projeto de lei diante das demandas dos vereadores da base, para realinhar projetos que atendam a construção de habitações de interesse social.

Sobre a Zeis, A Prefeitura informa que várias ferramentas são utilizadas no processo, a criação do Grupo de Trabalho é apenas uma delas e que as devidas audiências públicas serão realizadas.

Finaliza alegando que está trabalhando na construção de uma nova política habitacional, sempre em diálogo com a população e seus representantes, e que outra estratégia de participação popular é a Conferência Municipal de Habitação, que ocorrerá em agosto. (Carlos Ratton)



Obras do VLT alteram trânsito

» Está previsto para esta sexta-feira (16) o fechamento da Rua Martin Afonso, entre a Avenida São Francisco e a Rua João Pessoa, para a sequência das obras da segunda linha do VLT.

Para o bloqueio, que deverá permanecer até 19 de agosto, a rota alternativa indicada aos motoristas é a Rua Braz Cubas. Linhas do sistema de transporte municipal terão o itinerário alterado no Centro.

As linhas 10, 19, 54 e 118 (sentido Túnel Rubens Ferreira Martins/Praça da República) seguirão pela Avenida São Francisco, Rua Braz Cubas, Rua João Pessoa e Rua Martin Afonso. Já as linhas 139, 184 e 193 (sentido Terminal Valongo/Praça da República) farão percurso pela Avenida São Francisco, ruas Braz Cubas, General Câmara e Martin Afonso. (DL)



MOBILIDADE. Dois serviços começam a operar já neste sábado (17) para melhorar o tempo de viagem e o fluxo de passageiros

EMTU cria novas linhas entre Praia Grande e Santos

» A partir do próximo sábado (17), novas linhas da EMTU operadas pela BR Mobilidade estarão circulando na Baixada Santista, ligando os municípios de Praia Grande e Santos. A EMTU autorizou alterações na identificação e itinerários das linhas metropolitanas 904A e 904B para reduzir o tempo de percurso com o encurtamento das viagens e otimização do fluxo de passageiros dos ônibus.

As mudanças são decorrentes de estudo de reorganização de linhas intermunicipais realizado pela área de Planejamento Operacional da EMTU em conjunto com a concessionária BR Mobilidade, a partir de dados de oferta e demanda na

As mudanças são decorrentes de estudo de reorganização de linhas. Todos os locais situados no itinerário antigo continuarão com atendimento

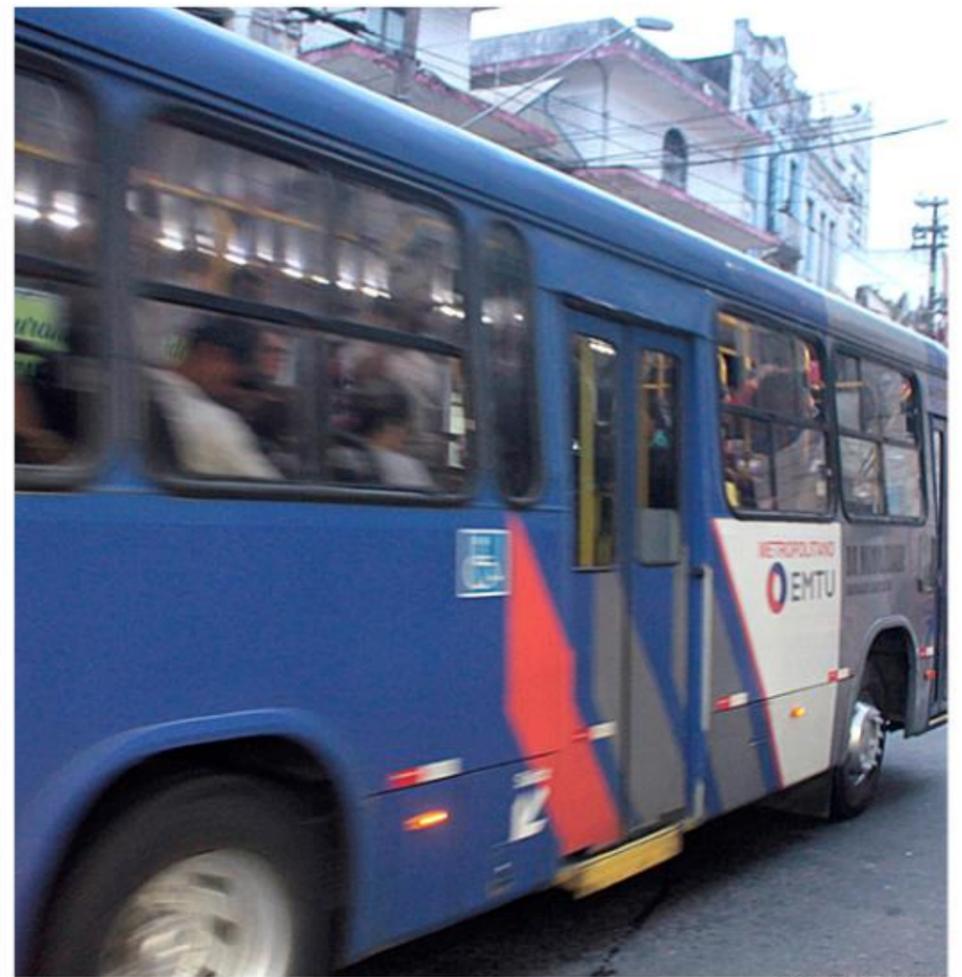
região.

A linha 904A será alterada para 964 e passará a fazer seu itinerário de ida e volta pela Avenida Bernardino de Campos (Canal 2). Já a linha 904B vai mudar para 965 e passará a fazer o percurso

ida e volta pela Avenida Ana Costa. Cerca de 5 mil passageiros utilizam os serviços diariamente.

Na linha 964, os passageiros que embarcarem até o túnel de Santos (sentido ida) poderão realizar integração com a linha 965 nos pontos da Av. São Francisco, 128 e na Av. João Pessoa, 97. Na linha 965, quem embarcar até o Fórum de Santos (sentido ida), poderá se integrar à linha 964 nos pontos da Av. João Pessoa, 97 e Av. São Francisco, 128. A integração não será cobrada se o passageiro utilizar o BR Card. Informações adicionais podem ser obtidas no site da BR Mobilidade.

O valor das tarifas permanece o mesmo com as altera-



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

O valor da passagem não muda e integrações tarifárias gratuitas serão possíveis

ções, assim como o número de viagens realizadas pelos dois serviços. Todos os locais situados no itinerário antigo continuarão com aten-

dimento.

Para obter mais informações sobre os novos itinerários e horários das linhas, basta acessar, a partir

do dia 17/06 o site ou o aplicativo EMTU Oficial, disponível para iOS e Android, ou o aplicativo Quanto Tempo Falta, da BR Mobilidade. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Amostra do carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*), que transmite a febre maculosa, no Instituto Butantan Gabriel Cabral/Folhapress

Investigação

"PF faz busca e apreensão em endereços de senador Marcos do Val" (Política, 15/6). A sorte da precária democracia deste país é que a extrema direita daqui é primitiva e aloprada. Agora, esse senador diz bem do nível do eleitorado que o pôs no Senado.

Marcos Antonio de Holanda Tavares
(Recife, PE)

Emoção

"Lula chorou em reunião com ministra do Turismo ameaçada de demissão, diz Waguinho" (Política, 14/6). Um chefe de Estado com o capital político e história de lutas bem do nível do eleitorado que o pôs no Senado.

Klaus Serra (Brasília, DF)

Insistência

"Lula volta a fazer piada com obesidade de Flávio Dino, mesmo após repercussão negativa" (Política, 15/6). Se dito pelo presidente anterior, seria gordofobia; pelo atual é uma "gafe".

Carlos Victor Muzzi Filho
(Belo Horizonte, MG)

Queda

"As travas de Dweck são preventivas" (Elio Gaspari, 13/6). Tomara que o império do imperador Arthur Lira desabe logo para que a República do Brasil prospere.

João Mucci (Ponte Nova, MG)

Resultados

"S&P Global melhora perspectiva do Brasil de 'estável' para 'positiva'" (Mercado, 14/6). Pode criticar o ministro Haddad, mas ele está mostrando serviço.

Nicole Abud (São Paulo, SP)

Rendimento

"Petrobras reduz preço da gasolina nas refinarias em R\$ 0,13 por litro" (Mercado, 15/6). Maravilha. O povo brasileiro quer que seu salário tenha algum valor, quer poder viver em paz com as famílias. O outro lá só sabia ofender jornalista e falar de arma.

Edson José Neves Júnior
(Vila Velha, ES)

Massacre

"Suicídios em série alertam para assédio e sobrecarga no Ministério Público de SP" (Mercado, 14/6). O serviço público no estado de São Paulo, nos três Poderes, é um massacre. O funcionário público, em geral, é mal remunerado e sofre assédio diariamente. Na educação do estado mais rico do país os professores são obrigados a usar seu próprio celular para conversar com os pais e superiores. Não há um mínimo de estrutura e respeito.

Roberta Queiroz (São Paulo, SP)

*

Pressão e assédio no serviço público é ainda pior do que na iniciativa privada porque a maioria desta força de trabalho sonhou e passou muito tempo estudando para passar em concursos concorridíssimos e se vê sem saída quando se depara com chefes ou colegas que tornam o ambiente insuportável.

Selma Aguiar (São Paulo, SP)

Insalubridade

"Medo, falta d'água e alagamento são rotina em áreas de risco no litoral norte" (Eliane Trindade, 14/6). O Brasil é um país recordista em ajudar o povo pobre a continuar sendo pobre.

Eduardo Freitas (São Paulo, SP)

Carrapato

"Campinas tem 5º caso suspeito de febre maculosa; vítima esteve no show de Seu Jorge" (Saúde, 14/6). Em 2020, meu irmão com 56 anos faleceu, febre maculosa. Administrava uma fazenda em Americana. No primeiro mês após a sua morte foi feita uma força tarefa pública e particular na fazenda para impedir que novos casos acontecessem. Seis meses depois, ninguém se preocupava mais com o ocorrido. A nossa família até hoje sente a dor e se solidariza com os que estão perdendo seus entes queridos. Dói demais perder uma vida para um carrapato.

Suzete Matias Marin Costa Sampaio
(Indaiatuba, SP)

Relíquia

"Morre Luiz Schiavon, fundador e tecladista da banda RPM, aos 64 anos" (Ilustrada, 15/6). A década 1980 é sem dúvida um relicário musical, essencialmente para o rock nacional. Luiz Schiavon, sem dúvida, é uma dessas relíquias. Estará sempre nos imaginários também de outras gerações. Seus sintetizadores continuam e continuarão revolucionando muitos instantes.

Rafael Vicente Ferreira
(Belo Horizonte, MG)

*

A geração 80 não deve nada à geração 60. Fomos tão combatentes quanto. Descanse em paz.

Denize Barbosa Lial
(Santa Bárbara D'Oeste, SP)

Saúde

Em carta ("Desafogar", PAINEL DO LEITOR, 15/6), a FenaSaúde, mais uma vez, exhibe dificuldade para discernir informação de chantagem, além de ignorar fartas evidências científicas sobre a dinâmica das demandas para a rede pública de saúde. Prazos de atendimento não resultam da mera subtração "planos de saúde menos SUS", pois dependem das determinações internas de cada setor. Lamentável mesmo é a FenaSaúde preferir polarizar ao invés de contribuir para a solução da crise tão anunciada do setor privado.

Ligia Bahia, professora da UFRJ e
Mário Scheffer, professor da USP (Rio de Janeiro, RJ)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA E MERCADO (15 JUN, PÁG. A1; 14 JUN, PÁG. A15, E 15 JUN, PÁG. A16) Os textos "CPI mira quebra de sigilo de ex-diretores da Americanas", "Valor pode chegar a quase R\$ 50 bilhões; ações sobem 6%" e "Americanas diz que rombo contábil é de R\$ 25 bi; entenda as fraudes" deram a entender, incorretamente, que fato relevante divulgado pela varejista na terça-feira (13) reportava fraudes de R\$ 45,9. O documento relaciona fraudes nos valores de R\$ 21,7 bilhões, R\$ 18,4 bilhões, R\$ 2,2 bilhões e R\$ 3,6 bilhões, sem somá-los. Nesta quarta, a varejista informou que seu rombo contábil estimado é de R\$ 25 bilhões.

ILUSTRADA (15 JUN) Por erro de edição, a coluna de Maurício Stycer não foi publicada em seu dia usual. Ela circula extraordinariamente nesta sexta (16).

MERCADO (15 JUN, PÁG. A18) O leilão do 2º lote de rodovias no Paraná está marcado para 29 de setembro, e não 29 de agosto.



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Raios e trovões

Reunião na quarta-feira (14) do conselho curador da Fundação Padre Anchieta, que mantém a TV Cultura, foi marcada por tensão. A secretária de Cultura do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), Marília Marton, queixou-se das restrições dos conselheiros em relação a Josias Teófilo, diretor de filme sobre Olavo de Carvalho que ela tentou indicar para o órgão, mas recuou após reação crítica. Ela lamentou o que chamou de falta de abertura à diversidade de pensamento no grupo.

PROVOCAÇÕES Além do veto a Josias, ela apontou como evidência da suposta intolerância o fato de Aldo Valentim, professor que ela indicou após desistir do cineasta, ter recebido a votação mais baixa (70%) entre os conselheiros novos ou reconduzidos nesta quarta. Marton também criticou o vazamento de sua indicação, revelada pelo PAINEL, ainda que não haja determinação de sigilo das reuniões.

LISTA Além de Aldo, também integrarão o conselho André Lahóz Mendonça de Barros, Eugênio Bucci, Eunice Aparecida Prudente e Lígia Cortez.

ONDE ESTÁ... O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), perdeu o prazo de 15 dias estabelecido em lei para enviar à Câmara Municipal a sua indicação de um nome para ocupar uma vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Município. O posto está desocupado desde 30 de maio, com a aposentadoria de Maurício Faria.

...VOCÊ AGORA? Não há sanção prevista. No entanto, os envolvidos nos trâmites dizem que o episódio é ilustrativo de problemas de isolamento do prefeito em relação a TCM, Câmara e aos próprios aliados, que se queixam de não terem sido ouvidos sobre o tema até o momento e de raramente serem consultados pelo emedebista.

ALEGORIA Em atos nos dias 16 e 20 de junho pela queda dos juros e pela saída de Roberto Campos Neto da presidência do Banco Central, as centrais sindicais vão levar um carro cortado ao meio. A ideia é ilustrar que quando o brasileiro compra um veículo financiado, metade do valor corresponde a juros, segundo levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística). No dia 20, os protestos acontecerão na avenida Paulista, por ocasião da reunião do Copom.

CHAT A Secretaria da Fazenda de SP lança plataforma para oferecer serviços de forma mais eficiente, com uso de inteligência artificial. Batizada de Smart Sefaz, é parte de um projeto de digitalização do governo, bandeira do governador Tarcísio de Freitas. Entre as primeiras ações estão a gestão unificada de procurações e uma ferramenta para gerenciamento de informações com base na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

COMBO 1 O governo vai atrelar a nova Autoridade Climática à regulação do mercado de carbono para facilitar a criação da instância. Os pontos devem constar de um único projeto de lei que a pasta comandada por Marina Silva (Meio Ambiente) finaliza. O argumento é de que não há como haver um mercado, pauta incentivada pelo setor privado, sem uma autoridade para fiscalizá-lo.

COMBO 2 Já a Autoridade exigirá uma nova estrutura, com cargos e orçamento, o que é um tema sensível para o atual Congresso, fortemente de centro-direita. Procurado, o Ministério do Meio Ambiente não quis comentar o assunto.

BANDEIRA... Apesar de afirmar que o agro tem problema ideológico com seu governo, o presidente Lula (PT) não desistiu de construir pontes. Uma das instâncias nesse trabalho é o Conselho, que fez uma reunião com representantes do setor nesta semana.

...BRANCA O governo avalia que há uma parcela mais permeável ao debate. Fazem parte entidades como o Instituto Pensar Agro, a Sociedade Rural Brasileira e a Confederação Nacional da Agricultura. Embora sejam unânimes na crítica ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), estes grupos aceitam debater pautas como financiamento, fertilizantes e titularização de terras.

ALARME FALSO Uma ameaça de bomba no complexo das usinas de Angra 1, 2 e 3, em Angra dos Reis (RJ), levou ao acionamento do plano emergencial para proteção das instalações, na segunda-feira (12). Após verificação preliminar, constatou-se que a ameaça era falsa. Foi o primeiro "trote" no local em 20 anos. A empresa não deu detalhes sobre como a ameaça foi recebida e onde a bomba estaria.

DEVOLVA-ME O deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ) apresentará projeto de lei para que a regulação sobre as chamadas PEPs (Pessoas Expostas Politicamente) volte a ser normatizada exclusivamente pelo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). A motivação foi a aprovação pela Câmara de um projeto na quarta-feira (14) criminalizando atos de discriminação contra parlamentares.

com Guilherme Seto e Juliana Braga